



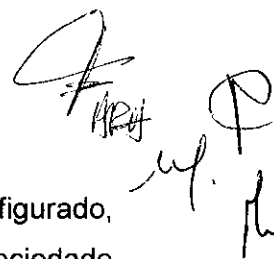
Relatório de Actividades e Contas - 2013

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2013

INDICE

- 1. Enquadramento da Actividade**
 - 2. Indicadores de Actividade**
 - 3. Relações Institucionais e Mecenato**
 - 4. Organização, Recursos Humanos e Voluntariado**
 - 5. Análise de Contas do Exercício de 2013**
 - 6. Conclusão**
-

1. Enquadramento da Actividade



O ano de 2013, à semelhança dos anos anteriores e tal como prefigurado, permaneceu particularmente desafiante para a economia nacional, para a sociedade Portuguesa em geral e, conseqüentemente, para o sector da economia social no qual a BUS desenvolve a sua actividade.

Alguns dados macroeconómicos são particularmente reveladores desta realidade, senão vejamos:

O deficit público face ao PIB, embora menor que no ano transacto, manteve-se num patamar superior a 4%;

A dívida pública face ao PIB aumentou para perto de 130%;

O PIB caiu 1,3% em 2013, depois de ter caído mais de 3% em 2012, sendo que para os últimos 3 anos, a queda acumulada em termos reais, situa-se em torno dos 6%;

A taxa de desemprego permaneceu em valores muito elevados, com particular significado no segmento do desemprego jovem.

Como resultado desta performance, dificilmente contrariável por força da imperiosa necessidade de promover a correcção dos profundos desequilíbrios macroeconómicos acumulados pela economia portuguesa ao longo da última década, agravaram-se as condições de vida da esmagadora maioria da população, num quadro decrescente do rendimento disponível, também fruto do aumento generalizado dos impostos, redução de pensões e apoios sociais, bem como de ajustamentos salariais.

Este esforço significativo a que as famílias portuguesas têm sido sujeitas e que no curto/médio prazo inexiste condições que o permitam aliviar, tenderá no entanto a poder conhecer alguma inversão caso Portugal consiga consolidar, sustentadamente e em cadência crescente, os sinais de melhoria da actividade económica registados, consecutivamente, nos últimos 3 trimestres.

Em contraciclo com este quadro adverso, a BUS registou no decurso do ano de 2013 um crescimento exponencial da sua produção, cujas métricas referenciais são o volume de bens recolhidos e entregues às nossas Entidades Beneficiárias para satisfação das necessidades das populações mais carenciadas, como adiante teremos oportunidade de demonstrar.

Este crescimento, decorrente do incremento de solicitações provenientes das Entidades Beneficiárias, acreditamos ser um reflexo claro do agudizar da precariedade da situação das famílias carenciadas.

Handwritten signature and initials in the top right corner.

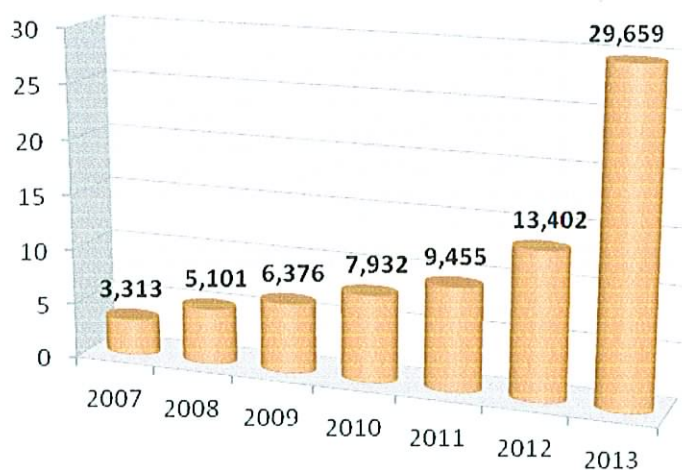
Pensamos que constitui motivo de orgulho para toda a estrutura da Associação, bem como para os nossos Associados, Parceiros e Mecenass, o elevadíssimo nível de produção registado, sem que tenha ocorrido qualquer alteração das infra-estruturas operacionais existentes ou o acréscimo dos custos incorridos.

O resultado de produção registado é por si só testemunho inequívoco da grande relevância social da actividade da BUS, a qual, de ano para ano, vem obtendo uma maior notoriedade no panorama das entidades congéneres.

2. Indicadores da Actividade

Uma vez encerrado o ano de 2013 apurou-se que a BUS disponibilizou um total de 29.659 bens, número praticamente equivalente ao acumulado da produção registada nos 3 anos antecedentes, como se pode verificar pela consulta do quadro infra.

Evolução do número de bens entregues



Ora, uma vez que a Associação continua a operar com o mesmo patamar de recursos logísticos (espaço de armazenagem, meios de transporte e equipamentos de movimentação de cargas) e, conforme relatado em anos anteriores, no que pode ser considerado um nível óptimo de eficiência face aos recursos disponíveis, importa, desde logo, dar a conhecer como foi possível alcançar esta cifra impressionante.

A principal explicação reside na circunstância de, tendo presente as limitações impostas pelos recursos logísticos existentes, ter-se dado uma particular atenção a classes de bens consumidoras de menos espaço de armazenagem, nomeadamente, as classes de bens de utilidades para casa e de roupa de casa.

Para este enfoque contribuíram também dois factos associados a cada uma das classes de bens referidos, constatados no decurso do ano de 2012.

O primeiro, ligado à classe de roupa de casa, foi a perspectiva transmitida por uma sociedade ligada ao sector hoteleiro de que, no ano de 2013, previa efectuar uma renovação considerável de artigos têxteis em uso nos quartos das suas unidades hoteleiras.

Assim, logo no início de 2013, houve oportunidade de auscultar as Entidades Beneficiárias sobre quais estariam carentes deste tipo de artigos, permitindo programar as operações de recolha e entrega quase em simultâneo, assegurando-se um tempo mínimo de permanência em armazém e a contínua disponibilidade deste para acolher bens de maior volume.

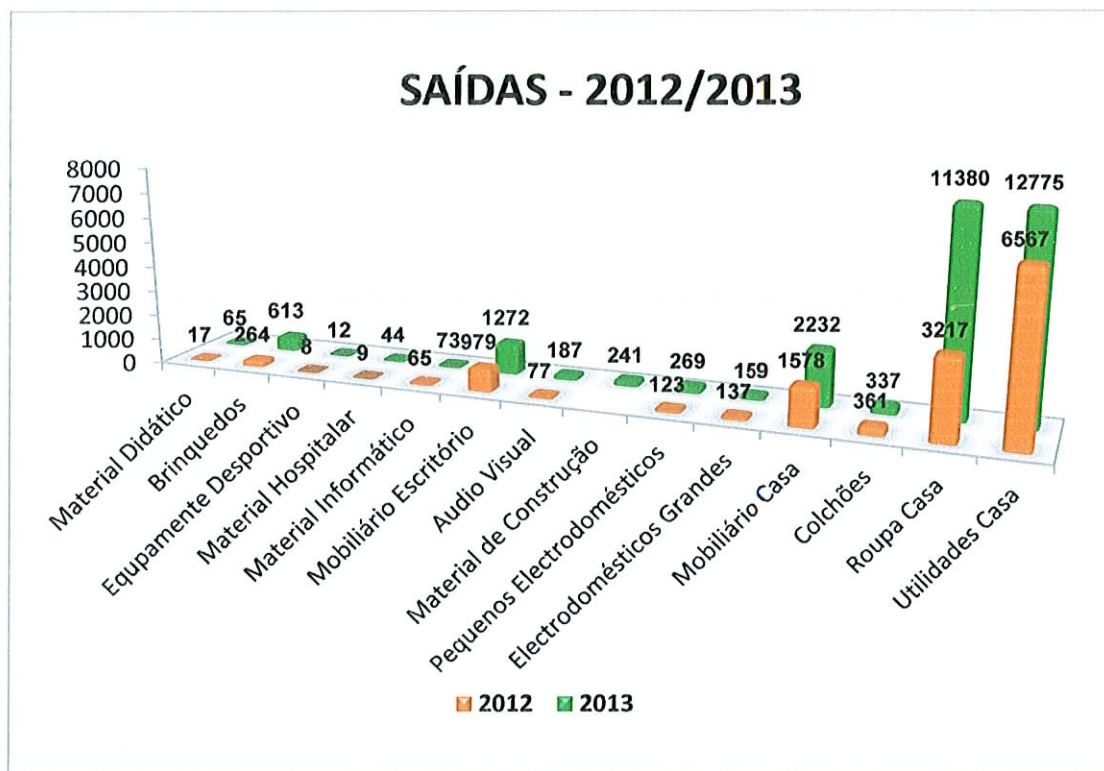
O segundo facto, associado à classe de bens utilidades para casa, foi a constatação de que, embora existindo interesse das Entidades Beneficiárias por este tipo de artigos, as operações de selecção casuística que efectuavam no nosso armazém provocam uma demora acentuada, dificultando o nível óptimo de eficiência em que temos de funcionar.

Para ultrapassar este constrangimento, e contando com o inestimável contributo das equipas voluntárias, promoveu-se a organização de conjuntos de utensílios habitualmente utilizados pelas famílias no seu dia-a-dia, prontos para serem encaminhados para estas.

Esta iniciativa, teve o duplo mérito de resolver um constrangimento existente e, em simultâneo, de propiciar uma resposta rápida a necessidades prementes, com grande impacto na quantidade de bens disponibilizados.

Da leitura conjugada dos dois quadros infra que comparam os anos de 2012 e 2013 em termos de saídas e entradas de bens das nossas instalações, resulta inequívoco o enorme acréscimo registado nas duas classes de bens a que nos referimos, sendo que esse volume praticamente duplicou na classe “utilidades de casa” e foi o triplo na classe “roupas de casa”.

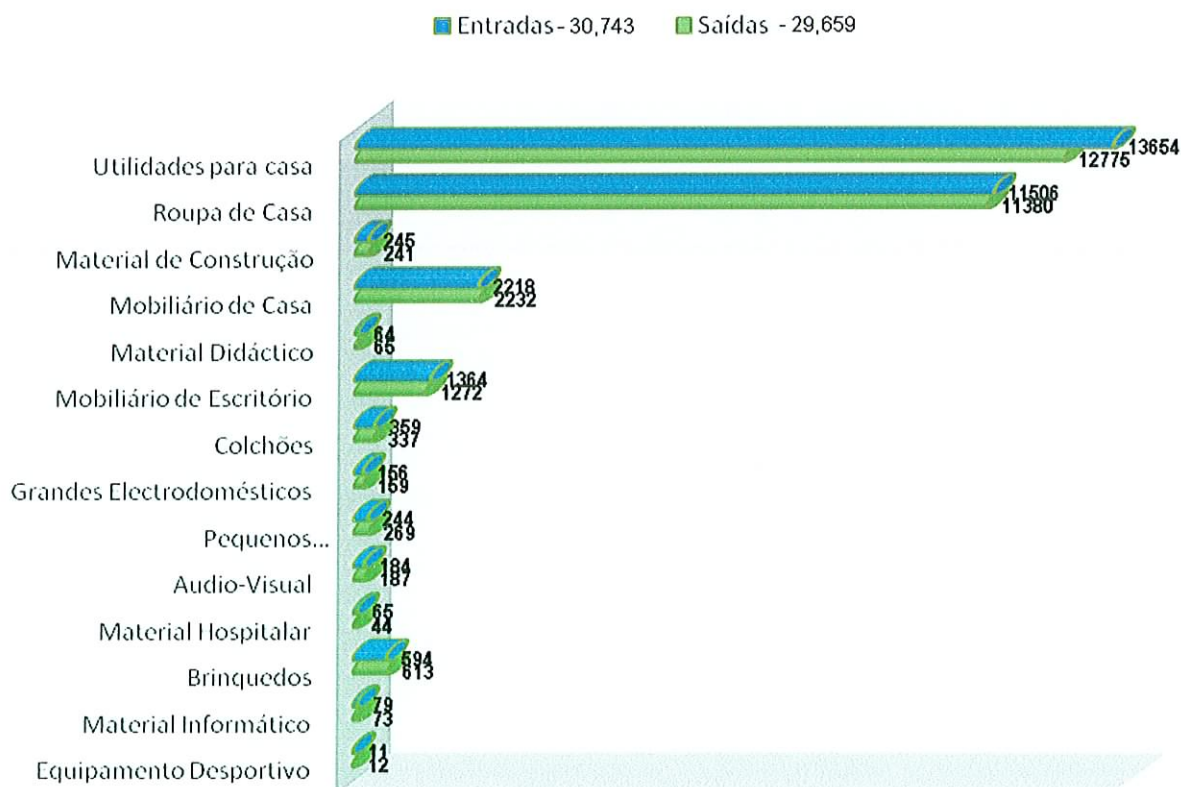
Handwritten signature and initials:
F. A. R. P.
m. f.
h.



Para que se possa aferir o excelente nível de eficiência obtido na operação da nossa Associação, disponibilizamos a representação gráfica das entradas e saídas de bens no decurso do ano de 2013, distribuídas pelas diferentes classes.

Handwritten signature and initials: F. R. M. P.

Entradas e Saídas - Ano de 2013



A leitura deste quadro demonstra uma quase equivalência no número de bens entrados e saídos nas diferentes classes e, em particular, nas classes de bens que consomem maior espaço de armazenagem.

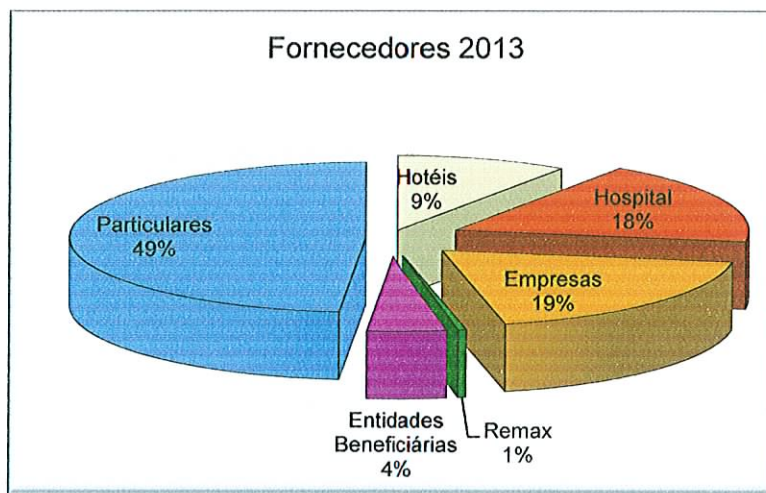
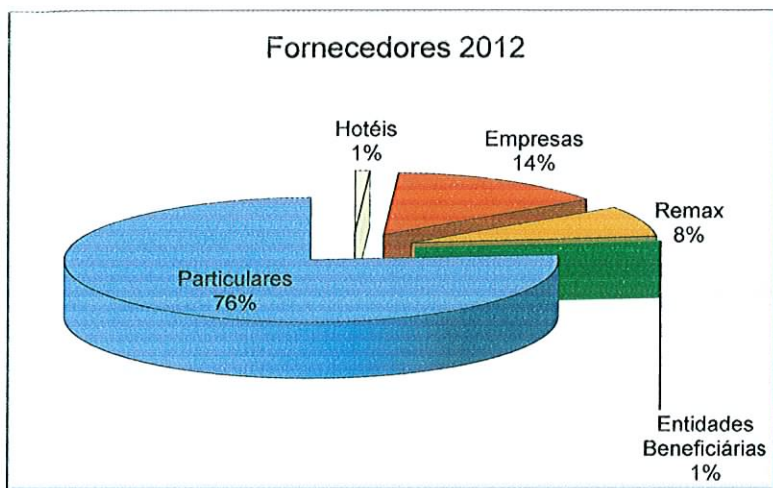
Esta rotatividade quase imediata, assegurando a redução do stock ao que poderemos apelidar de um mínimo natural, é demonstrativa também das enormes carências que o trabalho da instituição permite suprir, do valor intrínseco da acção que desenvolvemos, e deixa antever os resultados que poderiam ser alcançados na mitigação das dificuldades daqueles que pouco têm, caso a instituição dispusesse de mais recursos logísticos.

Entrando agora na análise das principais fontes de origem dos bens disponibilizados, o ano de 2013 ficou marcado pelo registo de variações significativas, em termos

percentuais face ao ano antecedente, do contributo das diferentes categorias de entidades fornecedoras.

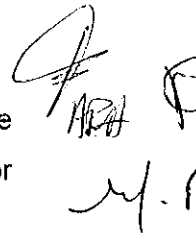
F. A. R. E.
uf. p.

Esta realidade é evidenciada pelos dois quadros infra referentes aos Fornecedores (anos 2012 e 2013).



Comparando a informação constante dos dois quadros supra, cremos ser de destacar como factos mais relevantes, os seguintes:

- a) A abertura de uma nova categoria de entidade fornecedora onde serão registados as entregas de bens disponibilizados por entidades hospitalares. No ano em análise, nesta nova categoria, foram registados 18% do volume total de bens recebidos;

- 
- b) A redução registada no peso relativo da categoria “particulares” a qual, no ano de 2012 fora responsável por 76% do volume total e no ano de 2013 apenas por 49%;
 - c) O acréscimo de três pontos percentuais da categoria “Entidades Beneficiárias”, sobretudo fruto da ponte que se procurou estabelecer entre aquelas para, numa lógica de rede, quando confrontadas com ofertas de bens por terceiras entidades de que não careciam no imediato, acederem na sua recepção, encarregando-se a BUS de promover à sua recolha para disponibilização a outras entidades beneficiárias carenciadas;
 - d) O acréscimo de oito pontos percentuais registado na categoria “Hotéis”, explicado sobretudo pelo precioso contributo das cadeias Tivoli e 3K, às quais muito agradecemos o enorme carinho e empenho com que se envolveram no projecto da BUS;
 - e) O decréscimo do peso relativo da parceria celebrada com a REMAX, reflexo da crise profunda do mercado imobiliário. Pese embora se mantenha o excelente relacionamento com esta entidade, a redução de transacções no mercado imobiliário tem por consequência que são em muito menor número as oportunidades de recolha de bens associadas às decisões de compra e venda de casa nova, as quais, habitualmente, motivam as famílias a promoverem a renovação dos bens que até então tinham em uso.

Agora que se mostra concluída a análise dos principais indicadores da produção atingida pela associação no ano de 2013, iremos em seguida fornecer uma perspectiva da evolução das Relações Institucionais e Mecenato.

3. Relações Institucionais e Mecenato

O quadro das Relações Institucionais da Associação conheceu no ano de 2013 algumas vicissitudes dignas de registo, sobretudo no que concerne a comunidade de mecenas.

Ao longo do ano e como era expectável, confirmou-se que alguns dos Mecenas que habitualmente nos distinguem com o seu apoio, tiveram necessidade de o restringir, em alguns casos como consequência da degradação das suas contas de exploração e, noutros, do número crescente de pedidos de apoio recebidos de IPSS's que se debatem com grandes dificuldades económicas.

Como adiante se demonstrará em sede da Análise das Contas do Exercício, esta redução do apoio concedido contribuiu de forma significativa para o que a Associação tenha encerrado o ano com resultados líquidos negativos.

Pese embora este quadro adverso, a Associação teve ainda assim a capacidade de angariar novos Mecenass, cujo contributo não permitiu compensar a forte redução registada nos apoios concedidos pelos mecenass tradicionais.

Porém, este alargamento está longe de poder ser considerado como factor de sossego para futuro, dado que não existem garantias de que os novos apoios pontuais concedidos venham a ser anualmente repetidos.

Como é evidente, mantemos a esperança de que a esperada melhoria gradual da situação económica do país e das empresas possa ajudar a reabilitar o nível de compromisso de anos anteriores, dos Mecenass tradicionais.

No mesmo sentido, acreditamos que o contacto regular com novos Mecenass, transmitindo-lhes os resultados que vamos alcançando com a nossa actividade assistencialista, ajudará a consolidar o seu envolvimento futuro com a BUS.

Como vem sendo tradição, incluímos em seguida uma lista dos Mecenass da BUS no ano de 2013, a quem expressamos o nosso agradecimento e reconhecimento pelo apoio concedido.

- B.P.I. – Banco Português de Investimento
- BRANDKEY, S.A.
- BROQUERAJE, Lda.
- CAEL
- Câmara Municipal de Cascais
- CTT – Correios de Portugal
- EMPARK, S.A.
- ESPORÃO, S.A.
- FLAD – Fundação Luso Americana
- Fundação MillenniumBCP
- Fundação Montepio
- GALP, S.A.
- GOTAN
- HOVIONE – Farma Ciência S.A.
- I.P.G.S. – Gestão, Contabilidade e Serviços, Lda.
- LISTOPSIS
- LUSITÂNIA – Companhia de Seguros, S.A.
- NBC Medical, Lda.
- NEWRENT, S.A.
- NUTRINVEST, S.A.
- PORTUGÁLIA
- SANTOGAL, S.A.
- TABAQUEIRA
- ZON Multimédia, S.A.

Apesar do inestimável contributo financeiro da comunidade de mecenas, o montante dos apoios concedidos não é suficiente para a cobertura da globalidade dos custos da Instituição, mesmo que a este montante sejam somadas as receitas obtidas pelas quotizações dos nossos Associados.

O número de Associados permanece sem variações significativas, apesar dos constantes apelos que formulamos aos actuais Associados para, no âmbito das suas relações pessoais e profissionais, procurarem novas adesões ao projecto da BUS.

Recordamos que, apesar da BUS ter completado em 2013 o sétimo ano completo de actividade, a consolidação futura da instituição passa, em larga medida, por conseguir-se alargar a base de Associados por forma a que as quotizações possam vir a representar cerca de 50% das necessidades financeiras. No final do ano, a BUS contava com 186 Associados, sendo necessário quadruplicar este número, mantendo o valor da quota, para se conseguir atingir este objectivo. A distância que persiste, obriga-nos a continuar a estimular os nossos associados para não descurarem o apoio que podem dar à Direcção na captação de novas adesões.

Ainda no âmbito das relações com a comunidade de mecenas, registamos com grande apreço o facto das Cervejarias Portugália terem acedido a implementar uma campanha de divulgação do NIF da BUS nos seus estabelecimentos de Lisboa, a qual será repetida em 2014, agora com abrangência nacional, e que esperamos que possa vir a ter um impacto positivo no nível de receitas obtidos por via da consignação pelos particulares de 0,5% da sua colecta de IRS.

Julgamos também oportuno manifestar um agradecimento particular à cadeia de Hotéis Tivoli pelo envolvimento muito profissional que dedicou à acção conjunta desenvolvida com a BUS no âmbito do festival "Green Fest", certos de que novas oportunidades surgirão para o aprofundar do relacionamento estabelecido.

Em sede de relações institucionais com organismos oficiais cumpre dar nota do enorme carinho e apoio que o Senhor Vereador da Acção Social da Câmara Municipal de Cascais tem dispensado à nossa Associação.

Distinguindo-nos com a sua visita nos certames em que marcamos presença, muito por força do seu empenhamento, a BUS, para além de contemplada com um apoio financeiro, foi informada de que será efectuado um levantamento dos armazéns propriedade do Município, e, se surgir uma oportunidade, serão disponibilizadas novas áreas para permitir a expansão das actividades.

Handwritten signatures and initials: "Agt" and "up" with a flourish.

Uma referência final à contínua expansão do universo de Entidades Beneficiárias, tendo-se atingido no final de 2013 o número de 250, com a particularidade de algumas destas entidades estarem sedeadas fora de Lisboa e concelhos limítrofes, prova clara da notoriedade alcançada pela BUS junto de instituições congéneres.

4. Organização, Recursos Humanos e Voluntariado

No ano de 2013 o quadro de pessoal da Associação manteve-se inalterado face ao ano anterior.

A Associação conta com 3 empregados, cujas habilitações constam do quadro infra. Os funcionários que integram o quadro de pessoal são a responsável pelas operações da Associação, um motorista e um empregado de armazém, o qual acompanha também o motorista nas operações de recolha de bens.

Funcionários - 2013	Homens	Mulheres	Total
Ensino Primário	-	-	-
Ensino Secundário	2	-	2
Ensino Complementar	-	-	-
Ensino Superior	-	1	1
Total	2	1	3

De referir que no ano de 2013 foi feito cessar o vínculo laboral do até então motorista da Associação, por quebra de confiança.

A Associação voltou a envolver nas suas operações, por curtos períodos de tempo, particulares a quem foi determinado o cumprimento de serviço comunitário pela prática de infracções, tais como a ofensa grave ou reiterada do Código da Estrada.

A aceitação destes contributos, para além de corresponder satisfatoriamente a um dever social, revela-se na maioria dos casos como positiva já que essas pessoas procuram empenhar-se na realização das tarefas que lhe são determinadas, em articulação com o trabalho desenvolvido pelas equipas de voluntariado.

No final do ano, a Associação contava com o contributo regular de 13 voluntários distribuídos por diversas equipas que realizam visitas regulares às entidades beneficiárias, prestam apoio à logística do serviço de armazém e ocupam-se de várias funções administrativas.

O quadro infra evidencia a repartição dos voluntários pela principal natureza das funções que desempenham.

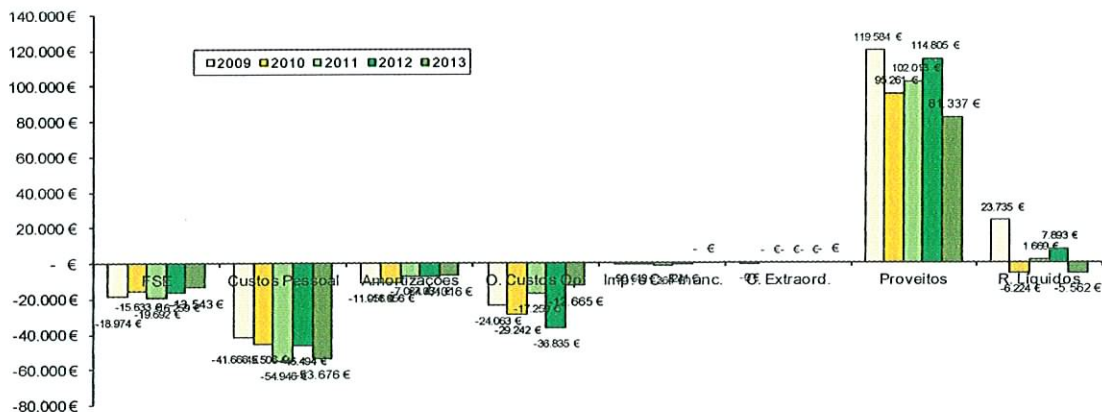
Voluntários - 2013	Homens	Mulheres	Total
Trabalho administrativo	-	3	3
Apoio informático	1	1	2
Visitar Entidades Beneficiárias	2	4	6
Trabalho de armazém	-	3	3
Recolha de equipamentos	-	-	-
Angariação de sócios	-	-	-
Angariação de fornecedores	-	-	-
Total	2	11	14

É com enorme satisfação que a Direcção da Associação presta nesta sede um testemunho da excelência do relacionamento, do elevado espírito de camaradagem e de entreajuda existente quer entre os membros das equipas de voluntariado e destes para com a estrutura da Associação.

5. Análise das Contas do Exercício de 2013

Decorrido mais um ano de forte austeridade no nosso país, denota-se as suas consequências quer a nível da actividade da Associação (com um expressivo crescimento dos bens entregues conforme referido nos capítulos anteriores) quer a nível económico-financeiro, tendo-se verificado neste campo um prejuízo de €5.562,33.

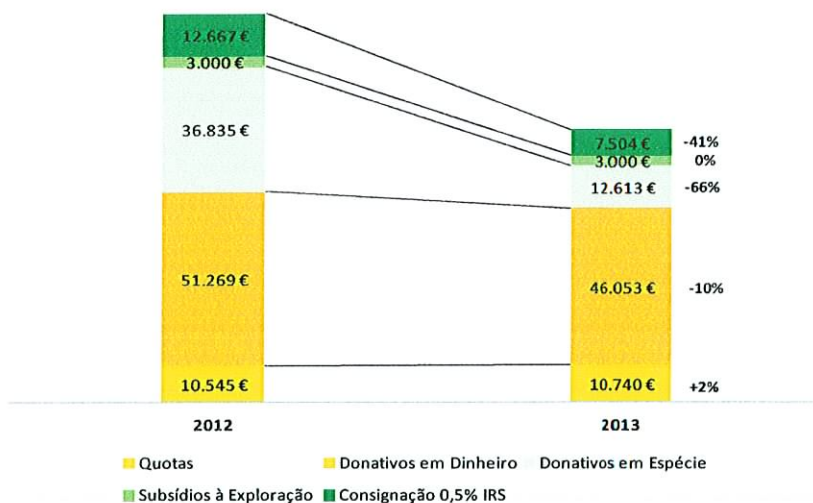
Análise dos Resultados Líquidos



Apesar do apertado controlo orçamental exercido pela Direção, com evidentes resultados (as receitas apresentaram um excedente de cerca de €400 e os custos uma redução de menos de €200 face aos valores orçamentados), este esforço não foi suficiente para evitar uma quebra de 10% do apoio mecénático em dinheiro face a 2012. Esta quebra foi ainda majorada por uma redução 41% no montante que foi atribuído à Associação pela consignação de 0,5% do IRS, tendo passado de €12.667 em 2012 para €7.504 em 2013.

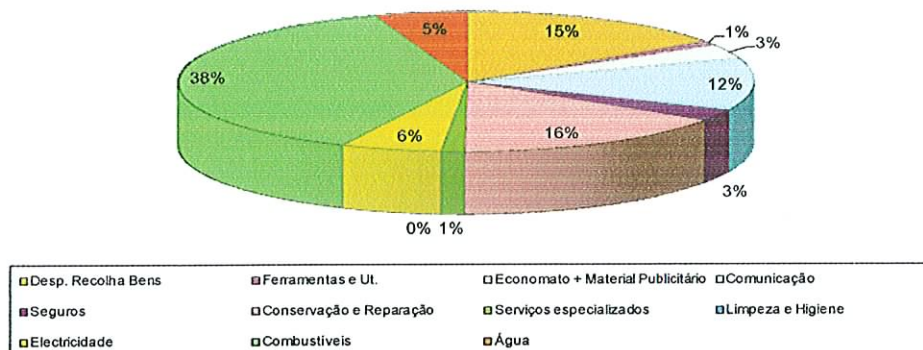
Pelo lado positivo, verificámos uma contenção da quebra das quotas observada no ano anterior (tendo inclusivé apresentado um ligeiro acréscimo de cerca de 2%) e uma re-atribuição de um subsídio de €3.000 da Câmara Municipal de Cascais para comparticipação nos custos salariais da Associação, que tendo inicialmente sido atribuído com carácter pontual, poderá assim indiciar que se torne num apoio com carácter mais regular e permanente.

Evolução dos Proveitos - 2012 / 2013



Após re-composição da equipa de logística da Associação, a qual tinha estado desfalcada em 2012 devido à ausência prolongada de um colaborador, as contratações externas foram suprimidas tendo em grande parte contribuído para a redução de 17% verificada a nível dos custos com Fornecimento e Serviços Externos, os quais totalizaram no ano transacto um montante de €13.543,40.

Decomposição de Fornecimentos e Serviços Externos



Como resultado da referida re-composição da equipa de logística, os custos de pessoal sofreram um acréscimo de 15%, mantendo-se no entanto dentro dos valores orçamentados com excepção do custo extraordinário incorrido com a indemnização paga por acordo extra-judicial ao colaborador demitido em 2012.

Remunerações com Pessoal	€43.278,59
Indemnizações	€1.600,00
Encargos Sociais e outros	€8.797,15
Total	€53.675,74

Finalmente no que concerne aos fluxos de tesouraria, a Associação apresentou um equilíbrio financeiro tendo uma excedente de tesouraria de €860,35.

Em anexo ao presente relatório são apresentadas as seguintes peças contabilísticas:

- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Balancete Analítico
- Mapa de Tesouraria

Perante os dados apresentados, a Direcção da BUS - Bens de Utilidade Social propõe que o prejuízo do exercício no montante de €5.562,33 (cinco mil quinhentos e sessenta e dois euros e trinta e três cêntimos) seja transferido para a conta de resultados transitados.

6. Conclusão

Concluído um ano muito desafiante para a BUS, constitui dever da Direcção transmitir a confiança de que, com o apoio e envolvimento dos nossos queridos Associados e Mecenass, iremos conseguir ultrapassar, no futuro próximo, os constrangimentos financeiros resultantes da quebra de receitas registada em 2013.

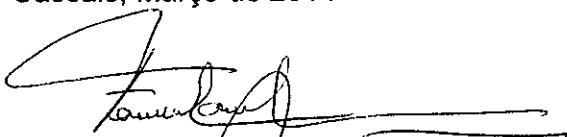
Em termos de produção, o resultado alcançado no ano deve constituir motivo de grande orgulho para todos, pois contribuiu de forma marcante para suprir necessidades cada vez mais prementes de muitos milhares de famílias carenciadas, propiciando-lhes um nível de conforto mínimo que, ousamos dizer, sem a BUS, seria por certo menor.

Prevalecemo-nos também desta oportunidade para relembrar, sentida e saudosamente, a partida para junto de Deus Nosso Senhor de ilustrísimos Associados que, desde a primeira hora, se envolveram activamente com o projecto da BUS, prestando-lhes uma reconhecida e merecida homenagem, na certeza de que o seu exemplo permanecerá para sempre no nosso coração.

Por último, uma palavra de sincero agradecimento aos nossos Colaboradores e Voluntários cujo esforço, dedicação e profissionalismo constitui o melhor garante do sempre ambicionado sucesso da BUS em benefício daqueles que menos têm.

Bem hajam!


Cascais, Março de 2014



Fernando de Macedo Chaves



Pedro de Macedo Chaves



Maria Assunção Rebello de Andrade



Francisco de Moraes Sarmento Ramalho



Miguel de Moraes Sarmento

**BUS – Bens de Utilidade Social,
Associação Particular de Solidariedade Social**

**RELATÓRIO E PARECER
DO
CONSELHO FISCAL**

Exmos. Senhores Associados,

- 1 - Nos termos da Lei cumpre-nos submeter à apreciação dos Senhores Associados o nosso Relatório e Parecer sobre o relatório e contas do **“BUS – Bens de Utilidade Social, Associação Particular de Solidariedade Social”** apresentado pela Direcção, relativamente ao exercício terminado em 31 de Dezembro de 2013.
- 2 - No decurso do exercício de 2013, acompanhámos a evolução da actividade da Associação e procedemos às verificações contabilísticas indispensáveis ao desempenho das funções que nos estão cometidas, obtendo-se da Direcção, o necessário apoio.
- 3 - Procedemos à conferência dos valores envolvidos nos mapas das demonstrações financeiras. Através do método de amostragem constatámos que foram seguidos os princípios contabilísticos consignados no sistema de normalização contabilística.
- 4 - O Relatório da Direcção complementa as contas e contém referências ao estado e evolução da actividade social, de modo a permitir uma melhor compreensão da situação do BUS.
- 5 - Em resultado do desempenho das nossas funções, somos de parecer:
 - 1º- Que sejam aprovados o Relatório da Direcção e as contas referente ao exercício de 2013;
 - 2º- Que seja aprovada a proposta de aplicação do resultado líquido do período;
 - 3º - Que seja aprovado um voto de apreço e confiança à Direcção pela forma criteriosa e eficaz como geriu a actividade do BUS.

Cascais, 21 de Março de 2014

O CONSELHO FISCAL

Presidente:

- Miguel de Melo Mardel Correia

Vogal:

- Vasco Calheiros Veloso

Vogal:

- José Maria Rego Ribeiro da Cunha

BENS DE UTILIDADE SOCIAL - ASSOC PART SOLID S

Moeda:

Unidade:

EUR

Euros

Contribuinte:

507839536

BALANÇO

Conta Rubricas	Notas	2013	2012
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		29.685,60	36.701,34
Subtotal		29.685,60	36.701,34
Activo corrente			
Clientes		13.762,83	13.712,79
Estado e outros entes públicos		105,00	105,00
Outras contas a receber		0,00	20,62
Caixa e depósitos bancários		80.865,49	80.005,14
Subtotal		94.733,32	93.843,55
Total do activo		124.418,92	130.544,89
Fundo			
Fundo Social			
Outras variações de capital próprio		69.249,53	69.249,53
Resultados transitados		46.917,94	39.025,42
Subtotal		116.167,47	108.274,95
Resultado líquido do exercício		-5.562,33	7.892,52
Total do capital próprio		110.605,14	116.167,47
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		5.499,92	6.425,27
Estado e outros entes públicos		1.315,78	1.199,18
Outras contas a pagar		6.998,08	6.752,97
Subtotal		13.813,78	14.377,42
Total do Passivo		13.813,78	14.377,42
Total do capital próprio e do passivo		124.418,92	130.544,89

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Técnico oficial de contas

BENS DE UTILIDADE SOCIAL - ASSOC PART

Moeda:

Unidade:

EUR

Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Contribuinte:

507839536

	Rendimentos e Gastos	Notas	2013	2012
	Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
	Subsídios à exploração		3.000,00	15.666,58
	Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
	Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
	Fornecimentos e serviços externos		-13.543,40	-16.259,27
	Gastos com pessoal		-53.675,74	-46.493,58
	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
	Imparidade de activos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
	Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos		76.917,70	98.717,86
	Outros gastos e perdas		-12.664,59	-37.076,13
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		33,97	14.555,46
	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-7.015,74	-7.083,75
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-6.981,77	7.471,71
	Juros e rendimentos similares obtidos		1.419,44	420,81
	Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
	Resultado antes de impostos		-5.562,33	7.892,52
	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
	Resultado líquido do período		-5.562,33	7.892,52

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Técnico oficial de contas

Balancete Geral (Período[Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2013

Valores em EUR

Data Contab.: 31-12-2013

Lançamento: <TODOS>

		Dezembro - Dezembro			Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	2.768,66	2.631,76	136,90 D
111	Caixa fixo	0,00	0,00	0,00	2.768,66	2.631,76	136,90 D
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	2.768,66	2.631,76	136,90 D
12	Depósitos à Ordem	3.765,12	4.947,97	1.182,85 C	148.633,30	107.904,71	40.728,59 D
12002	BPI	3.765,12	4.947,97	1.182,85 C	99.613,38	65.191,71	34.421,67 D
12005	Montepio	0,00	0,00	0,00	48.536,44	42.713,00	5.823,44 D
12006	CGD	0,00	0,00	0,00	483,48	0,00	483,48 D
	Soma Líquida	3.765,12	4.947,97	1.182,85 C	148.633,30	107.904,71	40.728,59 D
13	Depósitos a Prazo	0,00	0,00	0,00	80.000,00	40.000,00	40.000,00 D
1302	Depósito a Prazo - Montepio 3619-	0,00	0,00	0,00	80.000,00	40.000,00	40.000,00 D
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	80.000,00	40.000,00	40.000,00 D
21	Clientes *	18.617,83	3.765,12	14.852,71 D	70.515,74	56.752,91	13.762,83 D
211	Clientes c/c	18.617,83	3.765,12	14.852,71 D	70.515,74	56.752,91	13.762,83 D
2111	Clientes gerais	18.617,83	3.765,12	14.852,71 D	70.515,74	56.752,91	13.762,83 D
21111	Clientes - gr - mercado nacional	18.617,83	3.765,12	14.852,71 D	70.515,74	56.752,91	13.762,83 D
21111001	Quotas e Donativos	18.617,83	3.765,12	14.852,71 D	70.515,74	56.752,91	13.762,83 D
	Soma Líquida	18.617,83	3.765,12	14.852,71 D	70.515,74	56.752,91	13.762,83 D
22	Fornecedores *	66,48	852,24	785,76 C	12.249,97	17.749,89	5.499,92 C
221	Fornecedores c/c	66,48	852,24	785,76 C	12.249,97	17.749,89	5.499,92 C
2211	Fornecedores gerais	66,48	852,24	785,76 C	12.249,97	17.749,89	5.499,92 C
22111	Fornecedores - gr - mercado nacional	66,48	852,24	785,76 C	12.249,97	17.749,89	5.499,92 C
22111001	PT Comunicações SA	0,00	0,00	0,00	20,62	20,62	0,00
22111010	Águas de Cascais	58,72	58,58	0,14 D	696,59	755,17	58,58 C
22111013	Galp Energia Petrolgal Lda	0,00	546,68	546,68 C	7.695,21	12.919,07	5.223,86 C
22111019	Hangar-Repar.e Prepar.de Automo	7,76	124,17	116,41 C	1.470,64	1.565,31	94,67 C
22111020	Zon TV Cabo Portugal SA	0,00	61,16	61,16 C	708,57	769,73	61,16 C
22111021	MACIF Portugal Cia Seguros SA	0,00	0,00	0,00	360,77	360,77	0,00
22111022	Bumelo- Restauração e Publicidade	0,00	0,00	0,00	200,00	200,00	0,00
22111023	TMN Telecomunicações SA	0,00	61,65	61,65 C	602,71	664,36	61,65 C
22111024	O Nosso Sonho, CRL	0,00	0,00	0,00	494,86	494,86	0,00
	Soma Líquida	66,48	852,24	785,76 C	12.249,97	17.749,89	5.499,92 C
23	Pessoal	2.455,42	2.455,37	0,05 D	33.287,29	33.287,29	0,00
231	Remunerações a pagar *	2.455,37	2.455,37	0,00	33.287,24	33.287,24	0,00
2312	Ao pessoal	2.455,37	2.455,37	0,00	33.287,24	33.287,24	0,00
232	Adiantamentos	0,05	0,00	0,05 D	0,05	0,05	0,00
2322	Ao pessoal	0,05	0,00	0,05 D	0,05	0,05	0,00
	Soma Líquida	2.455,42	2.455,37	0,05 D	33.287,29	33.287,29	0,00
24	Estados e Outros Entes Públicos	2.426,56	1.286,20	1.140,36 D	18.387,08	19.597,86	1.210,78 C
241	Imposto sobre o Rendimento	0,00	0,00	0,00	105,00	0,00	105,00 D
2412	IRC - Retenção na Fonte	0,00	0,00	0,00	105,00	0,00	105,00 D
24121	IRC - Ret.Fonte - Juros Bancários	0,00	0,00	0,00	105,00	0,00	105,00 D
242	Retenção de Impostos sobre Rend.	704,00	376,66	327,34 D	5.515,63	5.921,79	406,16 C
2421	RIR-Trabalho dependente	704,00	372,00	332,00 D	5.465,95	5.837,95	372,00 C
2422	RIR-Trabalho independente	0,00	4,66	4,66 C	49,68	83,84	34,16 C
245	Contribuição p/ Segurança Social	1.722,56	909,54	813,02 D	12.766,45	13.676,07	909,62 C
2451	Contribuição p/ Segurança Social	1.722,56	909,54	813,02 D	12.766,45	13.676,07	909,62 C
	Soma Líquida	2.426,56	1.286,20	1.140,36 D	18.387,08	19.597,86	1.210,78 C
27	Outras contas a receber e a pagar	0,20	245,36	245,16 C	0,20	6.998,28	6.998,08 C
272	Dev.e cred. por acréscimos *	0,00	245,36	245,36 C	0,00	6.998,08	6.998,08 C
2722	Credores p/ acresc. gastos	0,00	245,36	245,36 C	0,00	6.998,08	6.998,08 C
27222	Remunerações a Liquidar	0,00	245,36	245,36 C	0,00	6.998,08	6.998,08 C
278	Outros devedores e credores	0,20	0,00	0,20 D	0,20	0,20	0,00
2782	Credores Diversos	0,20	0,00	0,20 D	0,20	0,20	0,00
278203	TMN S.A.	0,20	0,00	0,20 D	0,20	0,20	0,00
	Soma Líquida	0,20	245,36	245,16 C	0,20	6.998,28	6.998,08 C
43	Activos fixos tangíveis	0,00	7.015,74	7.015,74 C	83.921,62	54.236,02	29.685,60 D
432	Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	48.530,60	0,00	48.530,60 D
4321	Edifícios e Outras Construções - IM	0,00	0,00	0,00	48.530,60	0,00	48.530,60 D
432101	Remodelação e Recuperação de Im	0,00	0,00	0,00	44.925,17	0,00	44.925,17 D

Balancete Geral (Período[Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2013

Valores em EUR

Data Contab.: 31-12-2013

Lançamento: <TODOS>

Dezembro - Dezembro					Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
432102	Instalação Vigilância	0,00	0,00	0,00	3.605,43	0,00	3.605,43 D
433	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	16.000,00	0,00	16.000,00 D
4332	Empilhador Electrico Marca "OM"	0,00	0,00	0,00	16.000,00	0,00	16.000,00 D
434	Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	17.749,53	0,00	17.749,53 D
4341	Equip. de Transp. - Mercado Nacion	0,00	0,00	0,00	17.749,53	0,00	17.749,53 D
434102	Fiat Ducato 16 DP 92	0,00	0,00	0,00	17.749,53	0,00	17.749,53 D
435	Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	1.641,49	0,00	1.641,49 D
4351	Equip. Admin. - Mercado Nacional	0,00	0,00	0,00	1.641,49	0,00	1.641,49 D
435101	Mobiliário	0,00	0,00	0,00	619,35	0,00	619,35 D
435104	Fotocopiadora	0,00	0,00	0,00	340,05	0,00	340,05 D
435105	Ar Condicionado	0,00	0,00	0,00	682,09	0,00	682,09 D
438	Depreciações acumuladas	0,00	7.015,74	7.015,74 C	0,00	54.236,02	54.236,02 C
4382	Edifícios e outras construções	0,00	4.492,52	4.492,52 C	0,00	23.367,66	23.367,66 C
4383	Equipamento básico	0,00	2.360,54	2.360,54 C	0,00	11.802,70	11.802,70 C
4384	Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	17.749,53	17.749,53 C
4385	Equipamento administrativo	0,00	162,68	162,68 C	0,00	1.316,13	1.316,13 C
Soma Líquida		0,00	7.015,74	7.015,74 C	83.921,62	54.236,02	29.685,60 D
56	Resultados transitados	0,00	7.892,52	7.892,52 C	0,00	46.917,94	46.917,94 C
561	Resultados transitados	0,00	7.892,52	7.892,52 C	0,00	46.917,94	46.917,94 C
Soma Líquida		0,00	7.892,52	7.892,52 C	0,00	46.917,94	46.917,94 C
59	Outras Variações no capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	69.249,53	69.249,53 C
594	Doações	0,00	0,00	0,00	0,00	69.249,53	69.249,53 C
594000	Donativos de Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00	24.249,53	24.249,53 C
594001	Pedro Manuel Rodrigues Pinto Sour	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594002	Fernando Manuel Q. Macedo Chav	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594004	Maria Sara Sousa outo	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594005	Miguel Morais Sarmento	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00 C
594006	Pedro Macedo Chaves	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594007	Manuel Duraes Rocha	0,00	0,00	0,00	0,00	1.250,00	1.250,00 C
594008	Tomás Pinto Gonçalves	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00 C
594009	Francisco Morais Sarmento	0,00	0,00	0,00	0,00	750,00	750,00 C
594010	Henrique Campos Trocado	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594011	Manuel João Alves Ribeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594012	Francisco Sommer Champallim	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594013	João Alberto Pinto Bastos	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594014	José Alfredo Roquette	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594015	António Mardel Correia	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	3.000,00 C
594016	Alvaro R.P.Bissaia Barreto	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594018	Fernando M.C.D. Ulrich	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594019	João António Bello	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594020	Vasco de Mascarenhas Calheiros Vi	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00 C
594021	Carlos Bento de Oliveira	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594022	Fernando Pizarro de Sampaio	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594023	Rui Nuno Moreira da Cruz	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594024	Maria do Carmo Vieira da Fons	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594025	Maria do Pilar Mardel Correia	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594026	Rui Manuel Pereira Marques	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594027	José António Silva Souza	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594028	Miguel Mardel Correia	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594029	Mónica Macedo Chaves	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594030	Cork Supply Portugal SA	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
Soma Líquida		0,00	0,00	0,00	0,00	69.249,53	69.249,53 C
62	Fornecimentos e serviços externos	864,02	0,00	864,02 D	14.240,28	696,88	13.543,40 D
622	Serviços especializados	136,15	0,00	136,15 D	2.604,13	0,00	2.604,13 D
6222	Publicidade e propaganda	0,00	0,00	0,00	316,85	0,00	316,85 D
6223	Vigilância e segurança	0,00	0,00	0,00	47,97	0,00	47,97 D
6224	Honorários	40,50	0,00	40,50 D	499,00	0,00	499,00 D
62241	Honorários - Mercado Nacional	40,50	0,00	40,50 D	499,00	0,00	499,00 D
6224101	Jorge Manuel Silva Santos	40,50	0,00	40,50 D	459,00	0,00	459,00 D
6224103	Andre Alexandre Bernardo Lopes	0,00	0,00	0,00	40,00	0,00	40,00 D
6226	Conservação e reparação	88,33	0,00	88,33 D	1.653,20	0,00	1.653,20 D

Balancete Geral (Período[Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2013

Valores em EUR

Data Contab.: 31-14-2013

Lançamento: <TODOS>

Dezembro - Dezembro					Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
62262	Conservação-edifícios e out. const.	0,00	0,00	0,00	494,86	0,00	494,86 D
62264	Conservação-equip. transporte	88,33	0,00	88,33 D	1.158,34	0,00	1.158,34 D
622641	Cons.-equip. transp.-dedutível	88,33	0,00	88,33 D	1.158,34	0,00	1.158,34 D
6227	Serviços bancários	7,32	0,00	7,32 D	87,11	0,00	87,11 D
62271	Serviços Bancários	7,32	0,00	7,32 D	87,11	0,00	87,11 D
622711	Empréstimos Serv. Bancários	7,32	0,00	7,32 D	87,11	0,00	87,11 D
623	Materiais	0,00	0,00	0,00	282,40	0,00	282,40 D
6231	Ferramentas e utensílios de desgas	0,00	0,00	0,00	146,10	0,00	146,10 D
6233	Material de escritório	0,00	0,00	0,00	136,30	0,00	136,30 D
624	Energia e fluidos	605,26	0,00	605,26 D	7.270,67	696,88	6.573,79 D
6241	Electricidade	106,04	0,00	106,04 D	1.458,46	696,88	761,58 D
6242	Combustíveis	440,64	0,00	440,64 D	5.113,32	0,00	5.113,32 D
62421	Combustíveis - gasóleo	324,09	0,00	324,09 D	3.639,22	0,00	3.639,22 D
624211	Gasóleo - aceite pela totalidade	324,09	0,00	324,09 D	3.639,22	0,00	3.639,22 D
62422	Combustíveis - gasolina	116,55	0,00	116,55 D	1.474,10	0,00	1.474,10 D
624222	Gasolina - n/aceite pela totalidade	116,55	0,00	116,55 D	1.474,10	0,00	1.474,10 D
6243	Água	58,58	0,00	58,58 D	698,89	0,00	698,89 D
625	Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00	0,00	17,40	0,00	17,40 D
6251	Deslocações e estadas	0,00	0,00	0,00	17,40	0,00	17,40 D
62513	Deslocações e Estadas	0,00	0,00	0,00	17,40	0,00	17,40 D
626	Serviços diversos	122,61	0,00	122,61 D	4.065,68	0,00	4.065,68 D
6262	Comunicação	122,61	0,00	122,61 D	1.632,28	0,00	1.632,28 D
62621	Comunicação-despesas postais	0,00	0,00	0,00	56,83	0,00	56,83 D
62622	Comunicação-telefones e out	122,61	0,00	122,61 D	1.575,45	0,00	1.575,45 D
626221	Rede Fixa	61,45	0,00	61,45 D	664,16	0,00	664,16 D
626222	Telemovel	0,00	0,00	0,00	160,00	0,00	160,00 D
626223	Internet	61,16	0,00	61,16 D	751,29	0,00	751,29 D
6263	Seguros	0,00	0,00	0,00	360,77	0,00	360,77 D
62635	Seguros - ramo viaturas	0,00	0,00	0,00	360,77	0,00	360,77 D
626351	Seguros - viat.-aceite pela tot.	0,00	0,00	0,00	360,77	0,00	360,77 D
6266	Despesas de representação	0,00	0,00	0,00	2.068,13	0,00	2.068,13 D
62662	Desp. de Rep. - Não Aceites	0,00	0,00	0,00	2.068,13	0,00	2.068,13 D
6268	Outros serviços	0,00	0,00	0,00	4,50	0,00	4,50 D
Soma Líquida		864,02	0,00	864,02 D	14.240,28	696,88	13.543,40 D
63	Gastos com o pessoal	3.982,27	0,00	3.982,27 D	53.675,74	0,00	53.675,74 D
632	Rem. pessoal	3.142,00	0,00	3.142,00 D	43.278,59	0,00	43.278,59 D
6321	Vencimenro	2.740,00	0,00	2.740,00 D	32.294,18	0,00	32.294,18 D
6323	Subsídio de Férias	0,00	0,00	0,00	3.949,10	0,00	3.949,10 D
6324	Subsídio de Natal	0,00	0,00	0,00	2.771,67	0,00	2.771,67 D
6325	Subsídio Refeição	402,00	0,00	402,00 D	4.263,64	0,00	4.263,64 D
634	Indemnizações	0,00	0,00	0,00	1.600,00	0,00	1.600,00 D
6342	Indemnizações-pessoal	0,00	0,00	0,00	1.600,00	0,00	1.600,00 D
635	Encargos sobre remunerações	594,91	0,00	594,91 D	8.354,54	0,00	8.354,54 D
6352	Enc. s/rem.-pessoal	594,91	0,00	594,91 D	8.354,54	0,00	8.354,54 D
638	Outros gastos com o pessoal	0,00	0,00	0,00	197,25	0,00	197,25 D
6382	Ocp- pessoal	0,00	0,00	0,00	197,25	0,00	197,25 D
639	Custos c/pessoal	245,36	0,00	245,36 D	245,36	0,00	245,36 D
6391	Remunerações a liquidar	245,36	0,00	245,36 D	245,36	0,00	245,36 D
Soma Líquida		3.982,27	0,00	3.982,27 D	53.675,74	0,00	53.675,74 D
64	Gastos de depreciação e de amorti:	7.015,74	0,00	7.015,74 D	7.015,74	0,00	7.015,74 D
642	Activos fixos tangíveis	7.015,74	0,00	7.015,74 D	7.015,74	0,00	7.015,74 D
6422	Edifícios e outras construções	4.492,52	0,00	4.492,52 D	4.492,52	0,00	4.492,52 D
6423	Equipamento básico	2.360,54	0,00	2.360,54 D	2.360,54	0,00	2.360,54 D
6425	Equipamento administrativo	162,68	0,00	162,68 D	162,68	0,00	162,68 D
Soma Líquida		7.015,74	0,00	7.015,74 D	7.015,74	0,00	7.015,74 D
68	Outros gastos e perdas	4.158,94	0,00	4.158,94 D	12.664,59	0,00	12.664,59 D
681	Impostos	0,00	0,00	0,00	51,50	0,00	51,50 D
6812	Impostos indirectos:	0,00	0,00	0,00	51,50	0,00	51,50 D
68123	Imposto do selo	0,00	0,00	0,00	0,50	0,00	0,50 D
681231	Imp Selo- Outros	0,00	0,00	0,00	0,50	0,00	0,50 D
68123101	Imp Selo 4%	0,00	0,00	0,00	0,50	0,00	0,50 D

Balancete Geral (Período[Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2013

Valores em EUR

Data Contab.: 31-12-2013

Lançamento: <TODOS>

Dezembro - Dezembro					Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
68124	Impostos s/transportes rodoviário	0,00	0,00	0,00	51,00	0,00	51,00 D
681241	Imp. s/trans. rod.-aceites tot.	0,00	0,00	0,00	51,00	0,00	51,00 D
688	Outros *	4.158,94	0,00	4.158,94 D	12.613,09	0,00	12.613,09 D
6884	Ofertas e amostras de inventários	4.158,94	0,00	4.158,94 D	12.613,09	0,00	12.613,09 D
	Soma Líquida	4.158,94	0,00	4.158,94 D	12.664,59	0,00	12.664,59 D
75	Subsídios à exploração *	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	3.000,00 C
751	Subsídios do Estado e outros entes	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	3.000,00 C
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	3.000,00 C
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	22.784,58	22.784,58 C	0,00	76.917,70	76.917,70 C
781	Rendimentos Suplementares	0,00	22.776,77	22.776,77 C	0,00	76.909,89	76.909,89 C
7811	Donativos	0,00	21.476,77	21.476,77 C	0,00	58.666,04	58.666,04 C
7812	Quotizações	0,00	1.300,00	1.300,00 C	0,00	10.740,00	10.740,00 C
7816	Outros rendimentos suplementares:	0,00	0,00	0,00	0,00	7.503,85	7.503,85 C
788	Outros *	0,00	7,81	7,81 C	0,00	7,81	7,81 C
7888	Outros não especificados	0,00	7,81	7,81 C	0,00	7,81	7,81 C
	Soma Líquida	0,00	22.784,58	22.784,58 C	0,00	76.917,70	76.917,70 C
79	Juros, divid.outros rendimentos sin	0,00	0,00	0,00	0,00	1.419,44	1.419,44 C
791	Juros obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	1.419,44	1.419,44 C
7911	De depósitos	0,00	0,00	0,00	0,00	1.419,44	1.419,44 C
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	0,00	1.419,44	1.419,44 C
81	Resultado líquido do período	7.892,52	0,00	7.892,52 D	7.892,52	7.892,52	0,00
818	Resultado líquido	7.892,52	0,00	7.892,52 D	7.892,52	7.892,52	0,00
	Soma Líquida	7.892,52	0,00	7.892,52 D	7.892,52	7.892,52	0,00
	Soma Líquida	51.245,10	51.245,10	0,00	545.252,73	545.252,73	0,00

MAPA DE TESOURARIA

de 01-Jan-13 a 31-Dez-13

Receitas

Quotas	9.465,00 €
Donativos em dinheiro	47.277,91 €
Empréstimos de Sócios	- €
Venda de Imobilizado	- €
Subsídios à Exploração	3.000,00 €
Outras receitas (Consignação 0,5% do IRS)	7.503,85 €
Proveitos e Ganhos Financeiros	1.419,44 €
Total Receitas	68.666,20 €

Despesas**Imobilizado Corpóreo**

Remodelação e Recuperação Instalações	- €
Instalação de Vigilância	- €
Equipamento Básico	- €
Total de Imobilizado Corpóreo	- €

Fornecimentos e Serviços Externos:

Electricidade	655,54 €
Combustíveis	6.338,29 €
Água	696,59 €
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	146,10 €
Conservação e Reparação	2.017,53 €
Comunicação	1.507,49 €
Seguros	360,77 €
Economato + Material Publicitário	453,15 €
Limpeza, Higiene e Conforto	- €
Serviços bancários	87,11 €
Trabalhos Especializados	87,97 €
Despesas diversas de levantamento de bens	2.090,03 €
Total de F.S.E.	14.440,57 €

Impostos:

IRC (Retenção na Fonte) e IVA	- €
Impostos e Taxas	51,50 €
Total de Impostos	51,50 €

Custos com pessoal:

Remunerações	43.033,23 €
Encargos Sociais	8.237,94 €
Indemnizações pagas	1.600,00 €
Outros custos pessoal	442,61 €
Total de C. com pessoal	53.313,78 €

Custos financeiros:

Outros custos financeiros	- €
Total de Custos Financeiros	- €

Custos e Perdas Extraordinário:

Multas e penalidades	- €
Total de Custos e Perdas Extraordinárias	- €

Total Despesas 67.805,85 €**Variação Líquida de Tesouraria - 2013****860,35 €**

A Direcção

Luci. Sesseth

ENTIDADES BENEFECIÁRIAS

APR up.
P h

→ Já receberam bens da BUS

n.º	Nome	Localização	X
1	Assoc. de Fraternidade Cristã O Companheiro	Benfica	X
2	Coop. Sócio Educativa Desenvolvimento Comunitário	Loures	X
3	Casa de Sant'Ana	Mem Martins	X
4	Associação Dar a Mão	Linhó	X
5	Associação Convergência	Lisboa	X
6	Fundação Obra do Ardina	Lisboa	X
7	Centro Social Paroquial Santo Isidoro	Santo Isidoro	X
8	Lar Maria Droste	Benfica	X
9	Centro Social da Musgueira	Lisboa	X
10	Associação Cristã de Empresários e Gestores	Lisboa	X
11	Centro Social da Paróquia Nª Srª das Mercês	Mercês	X
12	Centro Paroquial Assistência de Stª Maria de Belém	Belém	X
13	Associação Vale de Acór	Almada	X
14	Centro Social Paroquial Nossa Sra Amparo Benfica	Benfica	X
15	Associação Promotora de Apoio à 3ª Idade	Cast. Ribatejo	X
16	CERCI - Oeiras	Barcarena	X
17	Associação de Protecção à Infância da Ajuda	Ajuda	
18	Associação de Solidariedade Entre Gerações	C. Sodré	X
19	Centro Comunitário Paroquial de Famões	Famões	X
20	Associação de Sta. Engrácia de Lisboa	Lisboa	X
21	Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora Dores	Caxias	X
22	Ponto de Apoio à Vida	Lisboa	X
23	Associação Cultural Moinho da Juventude	Cova da Moura	X
24	Associação Solidariedade Social Alto Cova Moura	Cova Moura	X
25	Centro Social Paroquial São Miguel de Queijas	Camaxide	X
26	Ajuda de Berço - Assoc. Solidariedade Social	Lisboa	X
27	Santa Casa da Misericórdia de Azambuja	Azambuja	X
28	Movimento ao Serviço da Vida	Lisboa	X
29	Centro Social Paroquial de Carnide	Lisboa	X
30	Santa Casa da Misericórdia de Sobral Monte Agraço	S. M. Agraço	X
31	Movimento Defesa da Vida	Lisboa	X
32	Instituto Santa Catarina de Sena	Lisboa	X
33	Associação Assistência Social Evangélica	Lisboa	X
34	URPI de Tala Meleças e Arredores	Belas	X
35	Centro de Bem Estar Santa Cruz	Lisboa	X
36	Centro Social do Sagrado Coração de Jesus	Lisboa	
37	Amorama - Assoc. Pais Amigos Deficientes Profundos	Amadora	X
38	Cercitop, CRL	Sintra	X
39	Associação Hospital Civil Misericórdia de Alhandra	V. F. Xira	X
40	Centro Comunitário Paroquial Rio Mouro	Rio de Mouro	X
41	Entrajuda	Lisboa	X
42	Patronato Cristo Rei	Lisboa	X
43	Centro Social Paroquial São Vicente de Paulo	Lisboa	X
44	Associação de Mulheres Contra a Violência	Lisboa	X
45	Santa Casa da Misericórdia de Cascais	Cascais	X
46	Junta de Freguesia de Cascais	Cascais	X
47	Fundação Evangelização e Culturas	Lisboa	X
48	Associação Port. Pais Amigos Cidadão Deficiente Mental	Lisboa	X
49	Centro Social Paroquial Ameixoeira	Lisboa	X
50	Centro Comunitário Paróquia Carcavelos	Carcavelos	X
51	Centro Dr. João dos Santos - Casa da Praia	Lisboa	
52	Centro de Dia de Algueirão Mem Martins	Algueirão	X
53	Colectividade Cultural Recreativa Sta. Catarina	Lisboa	X
54	Fundação AML- Assistência Médica Internacional	Lisboa	X
55	Associação Ajuda ao Recém Nascido	Lisboa	X
56	Assistência Paroquial do Santos O Velho	Lisboa	X
57	Crescer Ser Assoc. Port. Direito Menores Família	Lisboa	
58	Associação Valor Família	Oeiras	X
59	Associação Tratamento das Toxicodépências	Sintra	X

→ Já receberam bens da BUS

n.º	Nome	Localização	X
60	Projecto Roda da Lapa	Lisboa	
61	Santa Casa da Misericórdia de Armação de Pêra	Arm. Pêra	X
62	Centro Social do Bairro 6 de Maio	Amadora	X
63	Provincia Portuguesa Ir. Missionarias Esp. Santo	Lisboa	X
64	Centro Social Paroquial São Silvestre do Gradil	Gradil	X
65	APRIM - Assoc. Pensionistas Ref. Idosos Mercês	Lisboa	
66	Centro da Sagrada Família - Dominicanas Irlandesas	Algés	X
67	Associação Novo Futuro	Lisboa	X
68	Casa de Protecção e Amparo Sto. António	Lisboa	X
69	TESE - Associação para Desenvolvimento	Lisboa	X
70	Missionárias da Caridade	Setúbal	X
71	Centro Social da Sagrada Família	Sintra	X
72	Associação Melhoramentos e Recreativo do Talude	Unhos	X
73	Casa da Guiné	Queluz	X
74	Centro Social Paroquial Nossa Senhora do Carmo	Lisboa	X
75	Santa Casa da Misericórdia da Amadora	Amadora	X
76	Associação Coração Amarelo	Lisboa	X
77	Comunidade Vida e Paz	Lisboa	X
78	Centro Paroquial do Estoril	Estoril	X
79	Fundação O Século	Estoril	X
80	Associação Portuguesa de Famílias Numerosas	Lisboa	
81	Passo a Passo com a Criança e a Família	Lisboa	X
82	Grupo de Apoio e Desafio à Sida	Cascais	X
83	Associação de Emergência Social	Lisboa	X
84	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Lisboa	P. Sto Adrião	X
85	Associação Jerónimo Usera (AJU)	Alcabideche	X
86	Associação Amigos da Mulher Angolana	Carnaxide	X
87	Associação Leigos para o Desenvolvimento	Lisboa	X
88	Fund. Desenvolvimento Comunitário Alverca (CEBI)	Alv Ribatejo	X
89	Centro Social Paroquial Moita dos Ferreiros	M. Ferreiros	X
90	Associação de Idosos de Santa Iria	Alcabideche	X
91	Lar Nossa Senhora Aparecida	Odivelas	X
92	Clube Gaivotas da Torre	Cascais	X
93	CAIS - Associação Solidariedade Social	Lisboa	X
94	CMC /DIST - Equipa 1	Cascais	X
95	CMC /DIST - Equipa 5	Cascais	X
96	Associação Paralisia Cerebral Lx - C.Nuno Belmar Costa	Oeiras	X
97	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Amadora	Amadora	X
98	Associação dos Fieis Diakonia	Mem-Martins	X
99	Associação Reformados Pensionistas Idosos Mira Sintra	Sintra	X
100	Casa Nossa Senhora da Vitória	Lisboa	X
101	Ajuda de Mãe	Lisboa	X
102	Centro Social Paroquial de São Julião da Barra	Oeiras	X
103	Centro Social Baptista	Cacém	X
104	Centro Paroquial de Vaqueiros	Alcoutim	X
105	Serviço Jesuíta aos Refugiados	Lisboa	X
106	Cerciportalegre	Portalegre	X
107	Associação Nacional de Afásicos	Lisboa	X
108	União para Acção Cultural Juvenil Educativa	Buraca	X
109	AFACIDASE	Manteigas	X
110	FIGUEIRA VIVA - Assoc. Coop. Solid. Desenv. F. Foz	Figueira da Foz	
111	Associação Auxílio e Amizade	Lisboa	X
112	Centro Social Paroquial São Romão de Carnaxide	Carnaxide	X
113	Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos	Moscavide	X
114	Associação Meninos de Ouro	Azeitão	X
115	CMC - DIST1 / Equipa 3	Cascais	X
116	Grupo Aeromodelismo "Os Caças"	Mem-Martins	X
117	Associação Bem Estar Social Recreativa Alpedriz	Alpedriz	X
118	Santa Casa da Misericórdia de Sintra	Sintra	X
119	Associação de Apoio e Segurança Psico-Social	Lisboa	X

n.º	Nome	Localização	X
120	Centro Comunitário Paróquia Parede	Paredes	X
121	Associação Baptista Shalom	Setúbal	X
122	ARIA - Ass. Reabilitação e Integração Ajuda	Lisboa	X
123	Centro Social da Ericeira	Ericeira	X
124	C.S. Paróquia Nossa Senhora da Conceição Abóboda	S. D. Rana	X
125	Meio Caminho - Assoc. Recuperação Toxicodependentes	Sintra	X
126	Associação Ajuda-me a Ajudar	Lisboa	X
127	Centro Social Paroquial São Francisco Paula	Lisboa	X
128	SER ALTERNATIVA - Associação de Apoio Social	Mem-Martins	X
129	Banco de Informação de Pais para Pais - BIPP	S. João Estoril	X
130	CIC Portugal - Assoc. Coop. Itcâmbio e Cultura	Lisboa	X
131	Creche e Jardim Infantil de Benavente	Benavente	X
132	Casa do Povo do Concelho da Lourinhã	Lourinhã	X
133	Associação Popular de Sobral do Monte Agraço	S.M. Agraço	X
134	Centro Social Paroquial de Nova Oeiras	Oeiras	X
135	Centro de Bem Estar Social da Amadora	Amadora	X
136	2005 - Associação de Pais e Moradores nas Campinas	Idanha	X
137	Casa de Saúde da Idanha - IIHSCJ	Idanha	X
138	Centro Social Quinta da Boa Vista	Belas	
139	Ligar à Vida - Assoc. Gestão Humanitária p/Desenvolvimento	Ramada	X
140	Centro Unitário dos Reformados, Pensionistas Idosos Odívelas	Odívelas	X
141	OLHO VIVO - Ass. Defesa Ambiental, Património e Dtos Fumanos	Queluz	X
142	Centro Social Paroquial de Reguengo Grande	Lourinhã/ R. Grd	
143	Centro Social Paroquial de São Brás	Amadora	
144	ABLA - Associaçã de Beneficência Luso-Alemã	Carcavelos	X
145	Girassol Solidário - Ass. Apoio Dantes Evacuados Cabo Verde	S. Paulo - Lx	X
146	AFAIJE - Associação dos Filhos e Amigos da Ilha de Jeta	Galiza	X
147	Instituto de Beneficência Maria Conceição F. Pimentel	Abrigada/ Alenquer	
148	Assoc. Obras Assist. S. São Vicente Paulo - Abóboda	Abóboda	X
149	ARPIAC - Assoc. Reformados Pensionistas Idosos Agualva Cacém	Cacém	
150	Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado	Alcáçovas	X
151	SEACOO - Social Entrepreneus Agency, CRL	Cascais	
152	Centro Social e Paroquial de Belas	Belas	
153	Fundação Maria do Carmo Roque Pereira	Lisboa	
154	Associação para o Estudo e Integração Psicossocial	Lisboa	X
155	Laços e Afectos - Associação para a Promoção da Qualidade de Vida	Amadora	X
156	ANDDEMOT - Assoc. Nacional de Desporto para Deficientes Motores	Camaxide	X
157	Conferência Nossa Senhora Rosário Fátima - Amadora	Amadora	X
158	O Nosso Sonho - Cooperativa de Ensino, CRL	S.D. Rana	X
159	CADIN - Centro de Apoio ao Desenvolvimento Infantil	Cascais	X
160	Irmãs Missionais S. Carlos Borromeu Scalabrinianas	Amora	X
161	Conf.ª Vicentina Nossa Senhora das Graças - S. Pedro Estoril	Estoril	X
162	Associação Projecto Jovem	Vialonga	X
163	Assoc. Obras Sociais S. Vicente Paulo - C.S. S. Martinho Soalhães	Soalhães	X
164	Conferência Vicentina de Santa Isabel Rainha	Lisboa	X
165	Fundação Viver	Carcavelos	X
166	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Costa Estoril	Paredes	X
167	ISU - Núcleo de Lisboa	Lisboa	X
168	Conferência Nossa Senhora da Assunção - S. Domingos Rana	Trajouce	X
169	Associação Pais em Rede	Oeiras	X
170	Co(op)ração - Cooperativa de Solidariedade Social, CRL	Damaia	X
171	AJUDE - Associação Juvenil para o Desenvolvimento	C. Quebrada	X
172	Conferência de São Domingos	S. D. Rana	X
173	Associação das Aldeias de Crianças SOS de Portugal	Alcântara	X
174	Assoc. A Comunidade Islâmica da Tapada das Mercês e Mem-Martins	Mem-Martins	X
175	Associação Mimar	Cascais	
176	Associação Casa Emanuel	Guiné	X
177	Associação Afectos Prá Vida	Belas	X
178	Conferência de S. Vicente de Paulo de S. Pedro Penaferrim	S. Pedro Sintra	X
179	Junta de Freguesia de Campolide	Lisboa	

Handwritten signatures and initials are present in the top right corner of the page, including a large signature that appears to be "BRH" and another that looks like "up".

Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

n.º	Nome	Localização	X
180	APEJI - Assoc. Pais e EE da Escola EB1/JI de Cabra Figa	Cabra Figa	X
181	Casa do Povo de Vilarandelo	Vilarandelo	
182	SOLAMI - Associação de Solidariedade e Amizade de Casal de Cambra	Sintra	X
183	Alzheimer Portugal	Lisboa	X
184	Associação Porta do Mais	Lisboa	X
185	Junta de Freguesia de Mira Sintra	Sintra	X
186	Confraria S. Vicente de Paulo	Lisboa	X
187	Cooperactiva - Cooperativa de Desenvolvimento Social	Amadora	X
188	Junta de Freguesia de S. Domingos de Rana	S. D. Rana	X
189	CPCJ - Comissão Protecção Crianças e Jovens do Barreiro	Barreiro	
190	Associação Coração Sem Fronteiras - ONGD	Guiné	
191	Associação Vida Cristã Filadélfia	Camarate	X
192	Centro Social e Paroquial de Alcântara	Alcântara	X
193	Fundação Jorge Barreto Ribeiro	Cabo Verde	X
194	Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu - Portugal	Caxias	X
195	Associação Signo da Paz	Belas	X
196	Conferência Vicentina Nª Sra. Fátima de Alvide	Cascais	X
197	Santa Casa da Misericórdia de Alcantarilha	Algarve	
198	Casa Seis - Associação p/ Desenvolvimento Comunitário	Sintra	X
199	A Joanita - Grupo Desportivo e Recreativo	Linda a Velha	X
200	CPCJ - Comissão Protecção Crianças e Jovens de Loures	Loures	X
201	CPCJ - Comissão Protecção Crianças e Jovens Lisboa Norte	Lisboa	X
202	Associação Renascer	Carnaxide	X
203	Associação Promotora da Criança	Rio de Mouro	X
204	Associação Quinta Essência	Abrunheira	X
205	Persona - Associação para Promoção da Saúde Mental	Barreiro	X
206	Associação de Reformados e Pensionistas da Buraca	Buraca	X
207	Associação Mãos e Projectos	Cacém	X
208	EMDIIP - Equipa Móvel Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce	Carnaxide	X
209	ASAVIDA - Associação de Apoio Social "Ajudar a Viver" da Dagorda	Cadaval	
210	Junta de Freguesia da Falagueira	Amadora	X
211	Associação Cozinha com Alma	Cascais	X
212	Associação Recolha Solidária	Amadora	X
213	Sociedade Recreativa Outeirense	Trajouce	X
214	PSP Cascais - 50ª Esquadra	Cascais	X
215	PCI - Paramédicos de Catástrofe Internacional	Lisboa	X
216	Liga dos Amigos do Hospital D. Estefânia	Lisboa	X
217	Junta Freguesia de Sto. António Cavaleiros	Loures	X
218	ARESC - Associação de Respostas Educativas e Sociais à Comunidade	Parede	X
219	Santa Casa da Misericórdia do Entroncamento	Entroncamento	X
220	Associação Novamente	Cascais	X
221	Associação Apoio Profissionais Hospital Sta. Maria	Camarate	X
222	Fundação São João de Deus	Lisboa	
223	Associação Solidariedade Sem Fronteiras	Alcabideche	X
224	APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger	Adroana	X
225	Centro Social Paroquial Nª. Sra. Porto Salvo	Porto Salvo	X
226	ADM Estrela	Guarda	X
227	O Vigilante - Associação de Socorros Médicos	Amadora	X
228	AlGAST - Ass. Imigr. Guineense e Amigos Sul Tejo	Moita	X
229	Beta-i - Ass. Para a Prom. Da Inovação e do Empreendedorismo	Lisboa	X
230	Fundação Santa Rafaela Maria	Alhos Vedros - Moita	X
231	Associação Balodiren	Rio de Mouro	X
232	Associação Lavoisier	Lisboa	X
233	Associação Solidariedade Promoção A-dos-Cunhados	A-dos-Cunhados	X
234	Caritas Paroquial de Vila Franca de Xira	V. Franca Xira	X
235	Casa do Gil	Lisboa	X
236	Grupo de Acção Social Cristã	Barcelos	
237	Associação Família Solidária de Oeiras	Oeiras	X
238	Crianças da Vila - Associação Protecção dos Menores e da Família	Alcabideche	X
239	Centro Social Paroquial de São Mamede	Lisboa	X
240	Junta de Freguesia de Casal de Cambra	Casal de Cambra	X

n.º	Nome	Localização	X
241	Santa Casa da Misericórdia de Almeirim	Almeirim	X
242	Cáritas Diocesana de Lisboa	Lisboa	X
243	Caminhos da Infância	Lisboa	X
244	Cáritas Paroquial da Castanheira do Ribatejo	Cast. Ribatejo	
245	Centro Social de Reformados e Idosos de Albarraque	Albarraque	X
246	AURPID - Ass.Unitária Reform. Pension. E Idosos da Damaia	Damaia	
247	Junta de Freguesia de Marvila	Marvila	X
248	Centro Social Paroquial de São Nicolau	Lisboa	X
249	Ass.Apoio Social NªSra.Neves Manique de Baixo	Manique	X
250	Conferência Vicentina Nª Sra. Fátima de Alvide	Alcabideche	X

→ Já receberam bens da BUS

[Handwritten signatures and initials]